

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazoleia (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

«Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

SETEMBRO

Mês das principais romarias desta região e das vindimas, que este ano se anteciparam. Já nas adegas cheia a mosto que é um regalo e as colheitas vão terminar com grande azáfama na gente da lavoura. Os veraneantes gozam este mês com grande delícia e aproveitam-no para passar os seus melhores dias nas romarias do S. Paio, Senhora das Dores e Costa Nova e Barra.

Setembro, tem a 22 o primeiro dia da quadra do Outono e no fim verifica-se que os seus 30 dias diminuiram 1 hora e 8 minutos.

Luas: — No dia 7, Lua cheia, às 9 horas e 59 minutos; no dia 15, Quarto minguante, às 14 h. 29 m.; no dia 22, Lua nova, às 12 h. 21 m.; e no dia 29, Quarto crescente, às 4 h. 18 m.

Dias Santos: — Dia 8, Natividade de Nossa Senhora; dia 21, S. Mateus; e dia 29, S. Miguel Arcanjo, todos dispensados.

Festas regionais: — Nos dias 3, 4 e 5, grandiosas festas à Rainha Santa Isabel, em Fróssos, das quais publicamos o seu programa no último número; nos dias 7 e 8, romaria do S. Paio da Torreira; no dia 11, romaria da Senhora das Dores, em Verdémilho; e nos dias 25 e 26, romarias da Costa Nova e Barra.

Notas: — No dia 1 abre a caça geral; anuncia-se chuva para a Lua nova e sol e vento no crescente; de 21 a 24 Temporas.

Agricultura: — Continuam as regas. No crescente semear trigo, favas, couves, cenouras, salsa, alhos, cebolas, alface, chicória, morangueiros e as flores que florescem no inverno e primavera.

Efêmeros: — Dia 1 (1198) morre a Rainha D. Dulce e em 1863 nasce o jornalista republicano João Chagas; dia 2 (1909) morre a Duquesa de Palmela; dia 3 (1189) tomada de Silves por D. Sancho I e em 1885 é inaugurada a Cadeia Penitenciária de Lisboa; dia 4 (1479) reinando D. Afonso V, é ajustada a paz entre Portugal e Castela; dia 5 (1507) a esquadra portuguesa, comandada por Afonso de Albuquerque, trava o combate de Mascate; dia 6 (1859) por iniciativa de D. Pedro V, cria-se em Lisboa o Curso Superior de Letras; dia 7 (1750) sobe ao trono D. José I e em 1822 o Brasil proclama a sua independência; dia 8 (1895) combate de Magú; dia 9 (1438) morreu, em Tomar, el-rei D. Duarte; dia 10 (1438) sobe ao trono D. Afonso V; dia 11 (1891) morre em Ponta Delgada o genial poeta e pensador Antero de Quental; dia 12 (1683) morre o infeliz rei D. Afonso VI e em 1895 morre o escritor Júlio Diniz; dia 13 (1759) é abolida em Portugal a Companhia de Jesus e em 1877 morre o escritor Alexandre Her-

MANEIRAS DE VER

A educação é de certo modo instrução, e vice-versa. Educar alguém é instruí-lo, em determinadas práticas, conforme com a conveniência social, isto é, aceitáveis no meio em que o individuo vive. É certo que não se pode receber educação; senão por meio de princípios, e ensinamentos, que à educação se refiram.

Mas se considerarmos a instrução como aquisição ou posse de conhecimentos científicos, mais ou menos elevados, imediatamente se infere que a educação, a que acima aludimos, pouco ou nada tem que ver com a «instrução científica».

Necessitamos, portanto, de ter noções bem claras do que sejam educação e instrução, afim de nos podermos decidir por qualquer delas ou por nenhuma delas! Na realidade, a

consciência é o que interessa! Quando se manda educar um filho, por exemplo, dá-se a este facto o sentido de o mandar instruir. Para quê? Só para «comer»? Sucede, porém, que instruir-se cientificamente, não é o mesmo que tornar-se «convenientemente educado», muito embora uma grande instrução científica, como sucede, aliás, em geral, se coadune e harmonize com uma cativante educação. Pode acontecer que um individuo seja «muito bem educado», do ponto de vista das maneiras e atitudes aparentes perante a sociedade; e não passe de um descomunal bandalho ou imbecil perante a verdade das coisas e a consciência superior e humana do mundo que o cerca. E também pode suceder que um sujeito seja um vasto repositório de conhecimentos científicos e não passe, socialmente, de um celerado ou de uma besta quadrada, como se dizia dantes. Estamos numa época assás confusa, por excessivamente ruidosa e pouco atenta, em que facilmente se confundem noções de toma a «palha de enxergão» para alimento digerível para o ser humano! Necessitamos, portanto, de uma bitola ou padrão ideal para aferir os padrões da educação e da instrução. Um dia virá, em que se há-de, enfim, perceber e convencionar em face da razão, que a «Divina Comédia», de

Dante, não passa «de um ridículo romance de cordel» do que está para além da vida, de um acervo de loucuras, mentiras e disparates indignos de homens racionais, e contrários à verdade e ao simples bom senso.

A maior parte das «grandes e sublimes» obras da pseudo arte humana, não passa de demência, como as alucinações místicas de certos homens.

Voltando, então, ao que se chama vulgarmente educação, acabamos por reconhecer que isso não passa de convencionalismo formal, que nada tem que ver com a ciência das coisas e com a razão.

Quanto à instrução, ela não representa nada que preste, se o individuo que a possui for um quadrúpede de maus instintos e más intenções.

Logo, o que importa acima de tudo, não é ser «educado» e «instruído», mas sim «verdadeiro» e «humano».

Pode-se ser verdadeiro e humano sem ser educado nem instruído, porque o homem não é «humano» por ser educado e instruído, mas sim por ser «homem».

Necessitamos, por conseguinte, de homens; isto é, seres livres e autonomamente pensantes, por natureza, mais do que educados e instruídos, dado que a educação pode ser infâmia e a educação erro ou mentira.

O que não é mentira é o homem que existe e necessita viver como tal, isto é: «livre» e «feliz»!

ECOS & NOTÍCIAS

NOTA DO DIA

Morreu Romão Júnior!
A notícia correu veloz no dia 27 p.p. por toda Aveiro, até por todo o País, porque desapareceu com 70 anos de idade o escultor que, pelos seus valorosos trabalhos, engrandeceu a arte portuguesa e honrou, com as suas excepcionais faculdades de professor, a Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira.

José da Maia Romão Júnior— assim se chamava o ilustre artista— executou notáveis trabalhos, entre os quais se destacam o monumento ao Cego do Maio, erguido na Póvoa de Varzim, e os medalhões com effigies de Eça de Queiroz, Camilo Castelo Branco, Antero de Quental e outros escritores, na livraria Lelo, do Porto.

Já bastante doente, ainda há poucos anos esculpiu dois baixos-relevos: do vigoroso jornalista aveirense Homem Cristo, para o Museu dos Jardins Escolas; e do escritor João Grave, para a Biblioteca Municipal de Vagos, que são obras a confirmar o seu alto valor artístico.

«Ecos de Cacia» apresenta à desolada família do Artista aveirense sentidas condolências.

FALTA DE TRABALHO

A crise de trabalho que vai pela vasta região do Alentejo, obrigou o Governo a tomar medidas de emergência, para não sacrificar mais as classes trabalhadoras que há bastante tempo têm estado à mercê da miséria.

Oxalá que, com a boa vontade do Estado, a triste situação desapareça.

UM CRIMINOSO

Há dias, em Lisboa, um guarda da polícia da segurança pública matou a tiros de pistola uma praça e um sargento da guarda fiscal, só porque estes funcionários convidaram aquele a ir ao respectivo posto, afim da lei ser cumprida.

O caso tem sido bastante comentado.

UMA QUADRA

Tu andas sempre comigo,
Dentro do meu pensamento;
Quanto mais a ti me ligo
Mais me enteira o sofrimento.

A. C.

PARECE ANEDOTA

Um polícia pediu em casamento uma rapariga. Ela não quiz. Ele então prendeu-a.

—Qual é o crime desta menina — perguntou-lhe o chefe. — Resistência à autoridade!

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

NÃO QUERER VER...

«Não há nada mais cego no Mundo do que a Inteligência— quando lhe dá para não ver.»
A. C.

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira — AVEIRO — Telef. 178

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

L I S B O A

RABISCOS

A invasão da Lua

Na Lua, dizem, que anda tudo alvoraçado, só por que os habitantes da Terra se preparam para a invadir.

Não será difícil presumir quanto esta notícia torna apreensiva uma população plácida por indole, que, há muitos milhares de anos, conserva hábitos próprios e que, de um dia para o outro, se pode ver ante este dilema temível: a invasão da gente da Terra.

Mas não se trata dum boato, inverosímil na prática. Segundo todas as probabilidades, o boato tem fundamento, e, quanto à verosimilhança da empresa, chegou-se bem ou mal, a um estado em que precisamente aquilo que é inverosímil é que, em regra, acontece.

E' que a população da Terra está a aumentar desmedidamente. Noutras eras, quando nascia um par de gêmeos era um assombro. Actualmente, não. Não faltam senhoras que se permitem brindar os maridos com uma creche de cada vez.

Ora, assim, não existe, ao que parece, possibilidade de se conseguir na Terra espaço vital para alojar tantas pessoas.

E como se resolveu o problema?

Ocupar a Lua, que é vasta e grandiosa, e tem, pelo menos dois sumptuosos quartos (o crescente e o minguante), onde se pode instalar comodamente muita gente, mesmo à vontade...

Os sábios terrestres lançaram-se afincadamente no caminho de pôr em prática a ideia. E, como sabem, os sábios são capazes de tudo.

Não será, por consequência, de admirar que, dentro em pouco, milhares de aparelhos cruzem o espaço em direcção à Lua e a Lua se veja a braços com uma invasão da Terra.

O que se passará nesta hipótese, menos fora das realidades do que um ou outro julga?

Opor-se-á a Lua? Ou entregarse-á, submetida pelas circunstâncias, nas mãos dos invasores?

E' no intuito de obter, ou melhor de tentar obter resposta a estas perguntas, que aqui ficam as nossas considerações.

Frequentemente o Universo apresenta-se muito sombrio, que nos leva a pensar se a Lua resistirá. Pelas forças das armas? Seria pouco. Ou pela força do direito?

—Há vinte e três milhões de anos que vivemos em paz num globo que o criador nos concedeu, dirão os habitantes da Lua. Não ameaçamos ninguém, não perturbamos, de qualquer forma, o espaço sideral. Não desejamos nada, a não ser a tranquilidade. Fundados em que princípio de justiça é que esses senhores, lá por não caberem na sua casa, se julgam na permissão de se introduzirem na casa alheia?

Acaso será isso o que estatui a Carta do Atlântico?...

E para que tribunal recorrerá a Lua?

Até que, em nome do Direito, se recorram às sanções, é muito natural que a Terra fique sem... luar.

Lisboa, Agosto 1949.

Alexandre Lima.

Bombas de Gimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR ÁGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviem-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

Distinção máxima em
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

NOTÍCIAS LOCAIS

Concurso de Pesca

Conforme dissemos no último número, realiza-se em Cacia, amanhã, dia 4, o II Concurso de Pesca organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos.

A concentração será às 9 horas no Club Recreio Caciense, onde às 4 horas da tarde terá lugar a sessão solene e distribuição de prémios, na presença de várias entidades e representantes da Imprensa, já convidados.

Romaria do S. Paio

A tradicional romaria do S. Paio da Torreira terá lugar nos dias 7 e 8 do corrente, com o seguinte programa:

No dia 7, missa solene, sermão, procissão, arraial de tarde e de noite com duas bandas de música, uma delas a Banda do Grupo Musical Caciense.

No dia 8, descantes e folguedos populares e arraial à tarde com as mesmas bandas de música.

Na nossa freguesia reina grande interesse pela romaria deste ano, tanto mais que nela toma parte a nossa jovem Banda de Música.

Organizam-se várias sociedades para saírem por via fluvial no dia 7 de madrugada, como é velha tradição.

Fundição de Metais

Está a ser montada em Cacia, na rua Vasco da Gama, uma fábrica de metais da firma Silva & Santos, que executa todos os trabalhos em bronze, latão e alumínio.

Fazemos votos pelas melhores prosperidades da nova indústria.

Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 4, pelas 22 horas

BAILE

abrilhantado pelo esplêndido conjunto musical de Cacia
"Os Ideais"

Agradecimento

A família de D. Adelina de Pinho Mendes Cardote na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe, vem por este meio manifestar a todos o seu profundo reconhecimento.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República — ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Engenho com alcatruzes

Vende-se em estado de novo. Tratar com Joaquim Dias Lourenço, em Cacia. (3-1)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 3, a sr.^a D. Maria Luiza Marques Mendes, esposa do estimado industrial de Aveiro sr. Carlos Mendes, proprietário dos estabelecimentos "Savoy" e "Jardim das Modas"; o sr. João Marques Baptista, 30 anos, da Quinta e panificador em Alhandra; e o menino Manuel da Silva Costa, 5 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, muito digno fiscal das Obras Públicas em Arouca, e de sua esposa sr.^a Ilda Antónia da Silva Costa, residentes no lugar de Sarrazola.

—Amanhã, 4, o sr. Engenheiro João Fernando Veríssimo Nogueira, 26 anos, ao serviço dos Estaleiros de S. Jacinto (Aveiro), filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francelina Veríssimo Nogueira, de Angeja e benquistos industriais de padaria no Estoril; o sr. António Nunes da Silva, 33 anos, de Angeja e casado na Póvoa, panificador em Alcanena; e o sr. José Maria Dias, de Sarrazola e grande comerciante em Leiria.

—No dia 5, a gentil menina Maria da Luz Marques Filipe, colhe 19 primaveras, filha do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.^a D. Olinda Marques, bons proprietários e comerciantes do bairro de Sá de Aveiro.

—Em 6, a sr.^a Maria de Lourdes da Silva Pires, esposa do sr. Elias Lopes, que também passa o seu aniversário no dia anterior, de Angeja e residentes em Vila Franca de Xira; o sr. Alfredo Fontes, 35 anos, de Cacia e residente em Lisboa; e o sr. José Maria Tavares, do Cabeço de Cacia e cobrador da Casa do Povo desta freguesia.

—Em 7, a menina Laurinda Dias Gomes da Costa, colhe 21 primaveras, filha da sr.^a Adelina de Jesus Dias Quaresma e de seu falecido marido Zeferino Gomes da Costa, de Cacia; a outra gentil menina Maria das Neves de Oliveira Maia, festeja 20 primaveras, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.^a D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço, onde se encontram a vilegiar, e benquistos industriais de padaria em Alhandra; e ainda a simpática menina Arminda Marques Baptista, completa mais uma florida primavera, filha do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Afonso, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 8, a gentil menina Deolinda Simões Nogueira, colhe 21 floridas primaveras, filha do sr. Armindo Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia e residentes na Fóz do Douro (Porto).

—E em 9, a menina Emília Ferreira Gonçalves, festeja 25 primaveras, de Cacia e residente no Estoril; a sr.^a D. Ana dos Santos Silva Faria, 49 anos, esposa do sr. José Gonçalves Faria, de Mataduchos e benquisto industrial de padaria em Lisboa; o sr. António Maria da Silva Castro, 33 anos, de Mataduchos e empregado de padaria em Lisboa; e o sr. Carlos Rodrigues Miranda, 22 anos, filho do sr. Joaquim Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.^a D. Joana Vieira Miranda, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Tentugal.

Parabéns aos aniversariantes.

Carta de Coimbra

Por Mataduchos e Alumieira

(Atrasada na Redacção)

Quando em Setembro passado estive passando uns dias na minha casa de Mataduchos, andava-se a construir um espaço tanque para depósito de água que para o mesmo é tirada dum grande poço construído para esse fim nos terrenos abaixo da Encosta da Balseira por um motor a gaz pobre com o fim de regar as terras que lhe ficam contíguas (ou sejam todo o Facho e parte das do Balbom).

Estão de parabéns pois todos os proprietários das ditas terras.

Agradeço-lo a quem? Ao grande Mataduchense António Gomes Gautier, que já por mais duma vez tem feito mostrar, quanto quer à sua terra e aos seus conterrâneos.

Empreendimentos destes só os que alimentam a grande vontade de ser útil ao seu semelhante e não se poupar a despesas colocando umas dezenas de contos à disposição do bem fazer.

Fala-se com insistência e deve ser um facto talvez dentro de breve tempo a instalação da corrente eléctrica nos dois lugares de Mataduchos e Alumieira.

Tem-se ventilado várias sugestões quanto à colocação da cabine, ouvindo eu até já falar em colocá-la no quintal que foi da falecida Domingas Treva.

Quanto a esse sítio todos sabemos que presentemente é o coração de Mataduchos, embora fique nos extremos de Mataduchos e Alumieira, porquanto hoje a entrada propriamente dita dos dois lugares é sim passando a linha e não ali como foi outrora.

Não se venha a dar com a cabine o que se deu com a casa da nossa carreta.

A propósito venho lembrar que quando uma ilustre comissão (alguns já falecidos) votou ombros à compra da nossa carreta para transportar os nossos defuntos viram-se em palpos de aranha para conseguir sítio próprio para fazer uma casa onde a dita carreta se guardasse.

Acouteceu que conseguiram terreno para a dita casa no pinhal dos Arneiros (ao tempo pinhal) e a todos nós pareceu bem arrumada e hoje?

E' uma vergonha à entrada dos dois lugares o que se nos depára, pois encostados há ali já dois magníficos prédios e amanhã quantos mais haverá?

Não haveria maneira daquela nojenta casa da carreta dali desaparecer e dar-se ao sítio outro aspecto? Parece que sim, pois já alguém se prontificou em modernizar aquela frente e fazer desaparecer aquela espécie de casa da carreta sem prejuízo para quem quer que seja.

Sendo assim eu não sei quem são os senhores que tomam o encargo de reparar por aquilo e a meu ver seria de toda a conveniência aproveitar a sugestão pois trata-se do industrial sr. José Maria Ferreira da Silva, homem mais do que competente para cumprir o que promete fazer.

E bem haja.

Salvador dos Santos Neto.

De Esgueira

Falecimento.—Faleceu no Hospital de Aveiro, onde se encontrava internada, a sr.^a Ilda do Ceu Resende, de 43 anos, mãe do oficial de alfaiataria em Aveiro sr. Fernando Resende dos Santos.

O seu funeral, a cargo da Agência Capela, efectuou-se para o cemitério local.

A toda a família em luto apresentamos condolências.

Governador Civil de Aveiro.—

O Chefe do nosso Distrito, Ex.^{mo} Sr. Dr. João Moreira, encontra-se bastante doente, estando já há alguns dias retido no leito, na sua residência da rua José Luciano de Castro.

O seu estado requer sérios cuidados.

A S. Ex.^a, ilustre membro do Governo, que goza de geral simpatia em todo o distrito e muito em especial no nosso meio, desejamos as suas rápidas melhoras.

Nossa Senhora do Rosário.—

Vão realizar-se as festas em sua honra, nos dias 17, 18 e 19 do corrente, que prometem ser deslumbrantes. Além das imponentes solenidades religiosas, haverá um arraial nocturno. Estão contratadas para abrilhantar estas festas as bandas dos Bombeiros Voluntários de Ovar, Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro e Banda do Grupo Musical Caciense.—C.

Em Sarrazola

TRESPASSE OU ARRENDAMENTO

Mercearia, miudezas e vinhos, modernamente montados e com casa para habitação.

Ver e tratar com o seu proprietário sr. Américo de Azevedo.

Vende-se

Uma terra no Correguinho de Cacia com vinha, servida de pôço e engenho para regas em regime de meação com o proprietário confinante José Maria da Silva Matos.

Ofertas em carta dirigida à família Nunes Ferreira da Quinta, com licitação final e adjudicação no próprio terreno, caso convenha o preço. (1-4)

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Srs. Lavradores

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

Metallo-Mecânica, L.^{da}

Rua da Corredoura, 39 a 43 — AVEIRO — Telef. 321
pois que, além de toda a assistência técnica, tem à vossa disposição as melhores marcas estrangeiras, aos melhores preços da concorrência.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Amar a sua terra.—Amar a sua terra não é só querer-lhe bem da raiz do coração e pôr o coração à flor dos lábios, sempre que dela se fala, para a lavouira e até para a lamentar, se algumas vezes digna de lamentar fôr.

Amar a sua terra é também e talvez mais, servi-la em silêncio e devoção. Serve e ama a sua terra, como poucos, um conterrâneo nosso de Alma Grande e se chama António Gomes Gautier.

O que ele acaba de fazer, em recato e affecto, na sua propriedade do Facho é uma verdadeira maravilha e um milagre de bom gosto e bom portuguesismo.

Neste ano tão árido e de tão excepcional seca, a lezíria do Facho apresenta-se verdejante e prometedora aos olhos dos seus numerosos visitantes.

Já houve quem titulasse esta transformação das terras do Facho de uma obra social, pois leva os pequenos agricultores e rendeiros a cultivarem as suas terras com entusiasmo, por terem a certeza de compensação certa, com a água tão benéfica do tanque monumental do Facho.

Homens destes, elevam e honram a terra que lhes foi berço. Bem haja.

Em veraneio.—A passar a estação calmosa, encontra-se na sua casa de Mataduços, vindo de Coimbra, com sua ex.^{ma} esposa D. Virgínia de Castro e filhos, o estimado proprietário sr. José de Castro.

Também da Figueira da Foz, onde é considerado industrial de panificação e para o mesmo fim, chegou à sua casa de Alumieira o sr. António Marques da Cunha, que se fez acompanhar de sua esposa D. Rosa Marques da Cunha.

Igualmente se encontra na sua casa de Mataduços, vinda de Lisboa, a sr.^a D. Rosa Dias Vieira, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Marques, empregado na panificação daquela cidade.

Também na sua casa de Alumieira e vinda da praia da Barra, com sua filhinha a interessante Mariazinha da Ascensão Moreira, de 5 anos de idade, onde estiveram um mês, a sr.^a D. Maria Augusta de Oliveira Maia, esposa do sr. João Marques Moreira, estimado caixeiro de padaria em Coimbra.

A todos, desejamos um feliz veraneio.

Aniversários.—Ontem, dia 2, colheu mais uma risonha primavera no jardim florido, tapetado de rosas da sua preciosa existência, a esbelta e prendada menina Ana Augusta da Maia Loura, gentil filhinha do sr. José Marques da Loura e Silva e de sua esposa D. Augusta da Maia Loura.

Já no dia 27 de Agosto findo, colheu 14 risonhas primaveras a menina Maria Lúcia Pereira Alves da Silva, filha do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.^a Violante Pereira da Silva, estimados proprietários de Mataduços.

Muitos parabéns às aniversariantes e a seus pais.

Auspicioso enlace.—Teve lugar no passado domingo, 28 de Agosto na igreja paroquial de Esgueira, o casamento religioso da prendada menina Maria Odete Rodrigues Rocha, filha da sr.^a D. Idalina Rodrigues Rocha, e de seu marido sr. João Rocha, este ausente na América do Norte; com o sr. Elísio Jesus Pinto, de Aveiro, empregado comercial.

Paraninfaram os srs. D. Maria José da Silva e seu marido sr. Raúl do Amaral Fartura, tios da noiva.

Fizeram parte do cortejo nupcial oito luxuosos automóveis que conduziram os noivos e convidados para a igreja e desta para casa dos pais da noiva, onde foi servido um abundante copo de

De Vilarinho

Fontes.—Encontram-se secas as duas fontes deste lugar, que muitas dificuldades está passando pela falta de água potável.

Tanto uma como outra não secariam se fossem repuadas, pelo menos a do Salgueiral, onde a água jorra pelas roturas da canalização, não correndo por isso na bica, para que seja aproveitada.

A Junta de Freguesia de Cacia, presidida pelo sr. João Simões Costa Júnior, de Sarrazola, é tudo para aquele lugar.

Nos lugares da freguesia secaram muitas fontes e só para a da Levada foi logo procurado o restabelecimento da água, o que não conseguiram por falta de contagem da nascente para a fonte, mas abriram valas e procederam a estudos à sorte... Aqui, que vemos a abundância da água a desperdiçar-se, merecemos o despreso, sem volta a dar.

Dizem mal estas atitudes, dum demasiado baurrismo pelo seu lugar e não pela freguesia inteira.

Anos.—No dia 30 de Agosto festejou 12 primaveras a menina Prazeres dos Santos Costa, filha do proprietário de barbearia e alfaiataria deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.^a Angélica dos Santos Silva.

Partidas e chegadas.—Para a praia da Torreira seguiu o sr. Manuel Dias Teixeira.

—Chegou de Lisboa e seguiu para as terras de S. Pedro do Sul a sr.^a Laurinda Ferreira.

—Veio de Cacilhas a menina Rosa Alves Teixeira.

—Está aqui a passar um mês a sr.^a Alice da Conceição Lopes, esposa do sr. José Maria Lopes da Cruz, vendedor de pão em Lisboa.

Da Póvoa e Paço

Casamento.—Na igreja de Esgueira, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria dos Prazeres Nunes dos Santos, filha do sr. António dos Santos Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Nunes dos Santos, com o sr. José Maria dos Santos, industrial da padaria do Paço, filho do sr. Manuel Dias dos Santos e de sua esposa sr.^a Ana Angélica dos Santos, todos proprietários e lavradores do Paço.

Foram padrinhos pelo noivo a sua tia sr.^a Luiza Bastos e o sr. Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante deste lugar, e pela noiva o sr. António Dias dos Santos e sua esposa sr.^a Maria dos Prazeres dos Santos, do Paço.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar aos numerosos convidados, o qual decorreu na mais radiante alegria.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Vitória Rodrigues da Costa, esposa do sr. João Ruela de Oliveira, acreditado comerciante da Póvoa.

Anos.—No dia 31 de Agosto, colheu 14 floridas primaveras a menina Lidia Gomes dos Santos, dilecta filha do 1.^o marinheiro da Armada, ao serviço da Capitania de Aveiro, sr. José Dias dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria Gomes dos Santos, do Paço.

—Em 1 de Setembro corrente, passou o 4.^o aniversário do interessante Arménio da Silva Santos, filho do bom industrial de adobos da Póvoa sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva.

Felicitamos os aniversariantes e seus pais.—C

água, que decorreu animadamente até ao fim da tarde.

Os noivos, aos quais enviamos felicitações, retiraram para Lisboa no dia 31 em viagem de núpcias.—C.

De Angeja

O arraial de Santo António.—Causaram a mais viva impressão as festas aqui realizadas nos dias 20 e 21 do corrente em honra do glorioso Taumaturgo português Santo António de Lisboa, os quais, dizemo-lo sem receio de desmentido, não temem o confronto de outras festividades de maior nomeada.

O magnífico arraial que se realizou no dia 21, na nossa Praça, pela forma inédita da sua iluminação, produziu o mais belo efeito e sobretudo o brilhante certame musical em que tomaram parte as músicas de Angeja e de Cacia, sendo uma e outra muito aplaudidas pela numerosa assistência.

No mesmo dia 21, além da missa solene, em que tomou parte, brilhantemente, a orquestra da Banda de Angeja, realizou-se também uma magestosa procissão, com bastantes anjinhos acompanhadas pelas duas referidas músicas e por muito povo, que percorreu as ruas do costume.

O figo que foi queimado era de excelente qualidade, sendo bastante prejudicado devido à sua pouca visibilidade, tanto o que se queimou na primeira como na segunda parte. Apesar disso, são dignos dos maiores louvores todos os briosos mordomos das festas do Santo António deste ano, pelos brilhantes festejos que promoveram e que deixaram as mais gratas recordações a todas as pessoas que a elas assistiram.

Permitam-nos fazer uma referência especial ao sr. Elpídio Fontoura de Lima, natural de Angeja, pela forma hábil e proficiente como soube transformar a antiga *Tuna de Cacia* na jovem Banda que agora apreciamos, e que decerto sob a sua regência, muito progredirá de forma a honrar a nossa vasta região.

Oxalá que assim suceda...

Desastre de viação.—No dia 26 do corrente, cerca das 24 horas, quando o automóvel EG 15-35 passava em frente do *Retiro do Cantinho*, na rua do Cabeço, foi embater contra uma placa de cimento que ali se encontra ficando bastante danificado nas rodas da frente e no para-choques. Já várias vezes se têm dado desastres idênticos no mesmo local. Não houve felizmente desastres pessoais, sendo o automóvel rebocado no dia seguinte para as oficinas Gamelas, em Aveiro, afim de ser reparado.

Falecimentos.—No dia 28 de Agosto findo, faleceu o sr. Joaquim Marques de Campos, de 87 anos de idade, viúvo.

Era pai dos srs. Vicente Marques de Campos, residente em Lisboa; e José Maria Marques de Campos, residente em Cacia, os quais vieram acompanhar seu pai à última morada.

O funeral do extinto teve lugar no dia seguinte, pelas 1930 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e do nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave do caixão o sr. Manuel Marques da Silva.

Trouxe os serviços fúnebres a agência do sr. Raúl Dias Ferreira Capela, da nossa praça.

—No dia seguinte, 29, terminou os seus dias no Hospital do Rego, em Lisboa, onde se encontrava há dias em tratamento, o sr. Ricardo Dias dos Santos, de 24 anos, casado com a sr.^a Maria dos Santos Nogueira e filho do sr. José Dias dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria da Conceição dos Santos, moradores na rua dos Pinheiros.

O extinto deixa na orfanidade 3 filhos de tenra idade, o mais novo com 3 meses, pelo que o seu desaparecimento é muito sentido e doloroso.

O seu funeral realizou-se para

De Fermelã

Casamento.—No dia 27 de Agosto, realizou-se o casamento da menina Maria da Anunciação Domingues Nina, com o sr. Albérico Fontoura de Lima, de Angeja.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. António Domingues Baptista e a sr.^a Ana Rosa Domingues Andrade, de Canelas e pelo noivo a sr.^a Emília Augusta de Lima e o sr. Albano Correia Júnior, de Angeja.

Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto jantar, que decorreu na maior alegria entre os numerosos convidados.

Ao novo casal desejamos as melhores felicidades.

Festas.—Realizaram-se nos dias 27, 28 e 29 de Agosto os festejos ao S. Bartolomeu, no Rêchico.

No dia 27 houve procissão de velas, com a imagem de Nossa Senhora do Rosário, da igreja para a capela.

No dia 28, missa solene, procissão e à noite arraial, até à meia noite solar.

E no dia 29, à noite, procissão de velas, para condução da imagem de Nossa Senhora do Rosário para o seu altar na igreja.

Abrilhou estes festejos a Banda Bingre Canelense.—C.

De Frossos

Rainha Santa Isabel.—Com o programa que o «Ecos de Cacia» publicou na última semana, realizou-se no sábado, domingo e segunda-feira os imponentes festejos à Rainha Santa Isabel, nesta freguesia.

Estrada.—Encontra-se já reconstruída a estrada que liga esta localidade às Fias, o que muito vem beneficiar o trânsito.—C.

Em Angeja

Vende-se uma casa de habitação com quintal sita à Rua dos Outeiros. Informações a Alberto R. Souto. (6 4)

Padaria

Trespasa-se em Evora, no Largo Mestre Resende.

Informa A. Júnior — Rua das Fontes, 72 — Evora. (3 2)

o cemitério de Benfica, daquela cidade.

A's famílias em luto, enviamos sentidas condolências.

Cinemas.—No salão da Associação Instrução e Recreio Angojense, realiza-se no sábado, dia 3, uma interessante sessão cinematográfica sendo exibido o filme sonoro português «*Não há rapazes maus*», da Empresa *Esperança Filmes*, de Lisboa.

—Foi exibido na Associação na quarta-feira o filme «*Heróis do Mar*».

Partidas.—Partiu há dias para Lisboa, depois de ter estado algum tempo entre nós, o sr. José Fontoura de Lima.

—Com sua esposa e filhos, seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Lisboa o sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho.

Para a Torreira.—Seguiram para a praia da Torreira na última semana o nosso amigo sr. Arménio Lopes de Oliveira, sua esposa sr.^a D. Francisca Rodrigues de Oliveira, filhinhos Menita, Betinha, e Culinhos e sua sobrinha Lucília da Mata Rodrigues.

Anos.—No dia 4 de Setembro corrente, passa o 15.^o aniversário natalício do amigo António da Silva Nunes Berbigão, filho do assinante deste jornal sr. Augusto Nunes Berbigão.

Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

ANOS.—No dia 28 de Agosto, completou 25 primaveras a menina Laurentina Marques de Almeida, filha do sr. Manuel Marques de Almeida e de sua esposa sr.^a Aurora Marques de Bastos.

—No dia 9 de Setembro corrente, completa o 1.^o anito a interessantíssima Benilde Simões dos Aidos, filha do sr. Cipriano Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Soledade Simões dos Aidos.

PARTIDAS E CHEGADAS.—Partiu para Lisboa o sr. António dos Santos Ferreira, que se foi empregar na panificação e seguiu na companhia de seu tio sr. Francisco Marques Martins, que aqui esteve uns dias e é empregado da Companhia de Gás e Electricidade da capital.

—Para Lisboa seguiu o sr. Manuel de Oliveira Lares, empregado das cadeias.

—Para o Entroncamento seguiu o sr. Donaciano Marques dos Santos, ferroviário, que foi acompanhado de sua cunhada sr.^a Clarice Alfaro dos Santos, que ali vai estar umas semanas com seu filho e é esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, panificador em Gaia.

—Foi retomar o seu lugar de caixeiro de padaria em Lisboa o sr. Carmindo Marques Ferreira.

—Seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Lisboa o sr. Ernesto Marques Carvalho.

—Depois de ter passado aqui uns dias, já partiu para Lisboa a menina Alice Marques Larangerio.

—Partiu para Lisboa a sr.^a Ana Rosa Nunes de Oliveira, que se foi empregar na culinária.

—Chegou há dias de Belas o sr. Flávio Martins Ferreira, que vem um pouco doente com líquido num joelho.

—Veio de Lisboa o sr. Manuel Marques da Silva, adoentado dum braço.

—De regresso da Casa de Saúde do sr. Manuel de Figueiredo, de Estarreja, onde foi operada à apendicite, está aqui a menina Felismina Marques dos Santos, filha do sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.^a Emília Marques Dias.

Registamos com muito gosto que se encontra em franco restabelecimento.

FESTIVIDADE.—Tudo se prepara para a festividade do Santíssimo Sacramento, com a comunhão solene das crianças deste lugar.—C.

De Sarrazola

As festas de S. Bartolomeu.—O nosso lugar teve nas festas do seu padroeiro três dias de grande gala e de alegria incontida. Elas tiveram a grandiosidade desejada, mercê dos esforços a que se não poupou a sua comissão promotora, que merece os nossos elogios.

Para passar as festas estiveram aqui muitos nossos conterrâneos, sendo-nos dado cumprimentar os srs. José Maria Pereira da Silva, empreiteiro da construção civil em Lisboa; António Dias Pereira e esposa, conceituados industriais de padaria em Alcobça; a sr.^a D. Rosa de Bastos Gonçalves, esposa do sr. José Maria Gonçalves, benquistos industriais de padaria em Santarém; a família do sr. António Figueiredo de Almeida, laborioso industrial de padaria em Ermezinde, que aqui passará um mês; o sr. Armando do Carmo Tavares, d.^{g.} 1.^o sargento radiotelegrafista ao serviço do Posto Rádio Militar do Porto, e sua esposa sr.^a D. Maria Cândida Videira Tavares, que aqui se encontram a passar um mês; e a sr.^a Maria Rodrigues da Silva, esposa do sr. Joaquim Rodrigues da Silva, que passou aqui umas semanas e já seguiu para Lisboa.

Anos.—No dia 31 de Agosto, passou o 35.^o aniversário do sr. João Dias da Fonseca, proprietário de barbearia e alfaiataria e da Agência Funerária Fonseca, deste lugar.

Falecimento.—No dia 27 de Agosto findo, faleceu repentinamente em casa do sr. Mário da Silva Coito, com quem vinha passar as festas de S. Bartolomeu, o sr. Mário da Silva Aveiro, de 50 anos de idade, natural de Coimbra e residente em Lisboa, marido da sr.^a D. Judite Aveiro.

O funeral esteve a cargo da Agência Fonseca, deste lugar, sendo os restos mortais do malogrado visitante trasladados para Lisboa no auto fúnebre da Agência Capela, de Esgueira.

O triste acontecimento causou aqui profunda emoção.

Pêsames aos doridos.—C.

Frazão & Oliveira, L. da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L. DA - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telet. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moíños e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, maseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Quilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paula de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Malô Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa — copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em lãças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,,

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

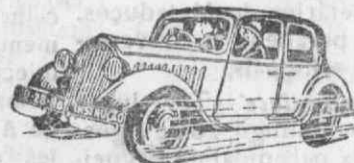
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moíños, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telet. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L. da

ESGUEIRA (Areats) - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239 - Esgueira - AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz - VERDEMILHO - AVEIRO